# Manifestações pró-governo fracassaram

**27/03/2017**

Curtir 0 Tweet

Fracassaram as manifestações programadas para ontem (26) contra a corrupção, pela ética e por outros motivos variados. Os próprios organizadores reconhecem o fiasco. Estavam à frente os "movimentos sociais" que, durante dois anos, promoveram apoteóticos atos visando a deposição da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). O declínio foi retumbante: dos milhões que a imprensa exaltava o espírito cívico, restaram uns poucos milhares.

A oposição farejou fracasso nas manifestações. Talvez, não: esses movimentos integraram a orquestração destinada a depor a ex-presidente; findo o processo e alcançado o objetivo, deixaram de fazer sentido. Cumpriram, portanto, seu papel. Tanto que saíram de cena há quase um ano.

Ontem, saíram apenas para se contrapor às mobilizações contra as draconianas reformas trabalhista e da Previdência, demarcando território. Exibem reivindicações vazias, protestando contra a corrupção, mas ignorando os larápios cujos nomes seguem vindo à tona. Como mobilizadores de multidões, esses grupos estertoram.

Mas a coisa também tem um lado bom. Ficou evidente que, maciçamente, os brasileiros repudiam o desmanche dos seus direitos, embora a mobilização ainda seja, até aqui, muito débil. Se não fosse assim, multidões ensandecidas continuariam encorpando o caldo emedebista. E estariam pelas ruas, com camisetas verdes e amarelas, abjurando o canhestro comunismo arranjado como pretexto para a deposição de Dilma Rousseff.

**Engodo**

Muitos daqueles que vestiram amarelo, empunharam cornetas e acorreram à avenida Paulista, a Copacabana, ao farol da Barra e a outros cartões postais de capitais brasileiras, devem estar arrependidos. Afinal, a aprovação da terceirização – a revogação disfarçada da Lei Áurea – e as perspectivas sombrias acerca da Previdência e dos direitos trabalhistas não estavam no *script* de quem pretendia se livrar do Partido dos Trabalhadores.

Vários, com certeza, caíram na falácia que bastava apear o petismo que a prosperidade estava garantida. Pois bem: quase um ano depois, muitos seguem desempregados. Até aqui, mudança, só no tom do noticiário e nos intermitentes levantamentos apontando que, agora sim, a confiança está voltando. É pouco, convenhamos, para quem vive desempregado, com as finanças escangalhadas.

A corrupção petista, condenada com tanta ênfase nas jornadas cívicas, emporcalha também os novos donos do poder; só que, desses, ninguém reclama. E o toma-lá-dá-cá, a barganha, o acordo de balcão, ganharam impulso adicional. Mas, também, ninguém reclama. É evidente que, com tudo somado, o ímpeto cidadão de muitos definhou do ano passado para cá.

Era até previsível que as manifestações de ontem murchariam. Mas definharam de maneira dramática e vertiginosa. É um claro sinal que o mandatário de Tietê e sua trupe não estão agradando...

**André Pomponet**

**0 comentários** Classificar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

LEIA MAIS

**André Pomponet**
Mandatário de Tietê emplaca
**24/03/2017**

**André Pomponet**
A bazófia da aposentadoria p precarizado
**21/03/2017**

**André Pomponet**
19 de março sem esperança
**16/03/2017**

**André Pomponet**
O intenso transporte alternat
**14/03/2017**

**André Pomponet**
Novo recorde: 14 mil desem 2014
**09/03/2017**

« Anterior Pr

CULTURA
Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS
Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO
Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS
André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada

INICIAL SOBRE ANUNCIE

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocult
Painel Administrativo